

Contabilidade interna: análise da percepção dos empresários do ramo calçadista sobre a contabilidade interna nas empresas da cidade de Nova Serrana – MG

Internal accounting: analysis of the perception of footwear businesses on internal accounting in the city companies of Nova Serrana – MG

Contabilidad interna: análisis de la percepción de las empresas de calzado sobre la contabilidad interna en las compañías de la ciudad de Nova Serrana – MG

Recebido: 25/11/2019 | Revisado: 26/11/2019 | Aceito: 06/12/2019 | Publicado: 12/12/2019

Ilva Francielle de Jesus Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4757-770X>

Faculdade de Nova Serrana, Brasil

E-mail: francielle.ns2010@hotmail.com

Mayana Domingues Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9999-0512>

Faculdade de Nova Serrana, Brasil

E-mail: mayana-domingues92@hotmail.com

Willian Antônio de Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8742-9018>

Faculdade de Nova Serrana, Brasil

E-mail: willantonio.castro@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo verificar a visão dos gestores em relação a implantação da contabilidade interna nas empresas do setor calçadista de Nova Serrana – MG. A pesquisa apresenta a importância da contabilidade nas empresas como ferramenta indispensável no processo de gestão, visando unir contador e empresário, obtendo varias vantagens como informações acessíveis e importantes, que são necessárias no processo de tomada de decisão. Para responder o problema de pesquisa e atingir o objetivo proposto, é aplicado questionários aos empresários do setor calçadista de Nova Serrana, afim de evidenciar a percepção em relação à contabilidade interna. O objetivo principal é analisar qual a percepção que empresário possuem com a implantação da contabilidade, se ela é ou não viável as empresas, se consegue reduzir ou aumentar os custos em sua finalidade. Os principais resultados encontrados na pesquisa foram que na percepção dos empresários, a

contabilidade interna representa um alto custo, relatando que apenas o setor administrativo sofreria maior impacto de melhoria em decorrência dessa implantação, e que haveria aproximação entre empresários, auxiliando os gestores nas tomadas de decisões interna e externas da empresa.

Palavras-chaves: Tomada de decisão; Informações úteis; Gestão.

Abstract

This study aims to verify managers' view in relation to the implementation of internal accounting in footwear companies in Nova Serrana - MG. The research presents the importance of accounting in companies as an indispensable tool in the management process, aiming to unite accountant and businessman, obtaining several advantages as accessible and important information, which are necessary in the decision-making process. To answer the research question and achieve the proposed goals, we applied questionnaires to businessman in the footwear sector of Nova Serrana, in order to highlight the perception regarding the internal accounting. The main goal is to analyze the perception that businessman have with the implementation of accounting, whether or not it is viable for companies, whether it can reduce or increase costs in its purpose. The main results were that in the perception of businessman, internal accounting represents a high cost, reporting that only the administrative sector would experience a greater improvement as a result of this implementation, and that there would be approximation between businessman, assisting managers in the internal and external decision-making of the company.

Keywords: Decision-making; Useful information; Management.

Resumen

Este documento tiene como objetivo verificar la opinión de los gerentes en relación con la implementación de la contabilidad interna en las empresas de calzado en Nova Serrana - MG. La investigación presenta la importancia de la contabilidad en las empresas como una herramienta indispensable en el proceso de gestión, con el objetivo de unir al contador y al empresario, obteniendo varias ventajas como información accesible e importante, que son necesarias en el proceso de toma de decisiones. Para responder al problema de investigación y lograr el objetivo propuesto, se aplican cuestionarios a los empresarios del sector del calzado de Nova Serrana, a fin de resaltar la percepción sobre la contabilidad interna. El objetivo principal es analizar la percepción que tienen los emprendedores con la implementación de la contabilidad, sea o no viable para las empresas, si puede reducir o aumentar los costos en su

propósito. Los principales resultados encontrados en la encuesta fueron que, en la percepción de los empresarios, la contabilidad interna representa un alto costo, informando que solo el sector administrativo sufriría un mayor impacto de mejora como resultado de esta implementación, y que habría una aproximación entre los empresarios, ayudando a los gerentes a tomar decisiones. decisiones internas y externas de la empresa.

Palabras clave: Toma de decisiones; Informaciones útiles; Gestión.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade pode ser resumida como uma ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das empresas. Seu objetivo é levar informações úteis para a tomada de decisão de seus usuários.

Com o passar dos anos, a contabilidade vem deixando de ser apenas uma atividade de guarda-livros e tem se tornado uma importante ferramenta na tomada de decisões das entidades.

Pode-se destacar que a mesma tem passado por grandes evoluções no âmbito nacional e internacional. Com grandes exigências por parte do fisco, os contadores externos estão ficando cada dia mais sobrecarregados e em consequência disso, não estão conseguindo atender a demanda do mercado. Por este motivo, a contabilidade interna tem ganhado espaço no mercado e algumas empresas têm aderido a este tipo de serviço para aproximar sua gestão à parte contábil.

A informação contábil qualificada proporciona as empresas uma melhor administração, diminuindo assim custos e despesas. O objetivo de se ter um profissional contábil dentro da empresa é mantê-la atualizada, sendo essencial para a sobrevivência financeira, pois serão realizadas ações que sejam produtivas como definições de metas e objetivos que serão alcançadas ao longo do tempo.

Devido às constantes mudanças, as empresas buscam por informações contábeis relevantes, rápidas e confiáveis, pois o contador interno orienta qual o melhor caminho a mesma deve seguir. Segundo Sanvicente (2000, p. 3) “quanto mais os administradores souberem de contabilidade, melhor poderão planejar e controlar as atividades de sua organização”.

O controle interno se refere aos procedimentos e normas estabelecidas para melhor administrar a organização, tendo como objetivo proteger o patrimônio, evitando erros,

ineficiências, fraudes e crises. Atualmente a concorrência entre as empresas que estão inseridas no mercado está cada vez mais alta, e a busca por informações confiáveis e de qualidade está fazendo parte do cenário diário de cada uma delas.

As empresas que utilizam a contabilidade interna como gestão, tem maior probabilidade de se manter no mercado, desfrutando mais das oportunidades que aparecem, e as que não utilizam tem maiores dificuldade de realizar esse processo.

O presente trabalho aborda sobre a percepção dos empresários do ramo calçadista de Nova Serrana/MG acerca da implantação de contabilidade interna nas empresas.

2. CONTABILIDADE MODERNA

2.1 CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL

Por meio da contabilidade digital é possível o fisco ter acesso às informações contábeis de uma forma mais centralizada e ágil, evitando ações fraudulentas e os sonegadores.

Segundo Almeida Filho (2000, p. 2):

A informática atualmente é fundamental em todos os segmentos da sociedade. Por outro lado, a contabilidade é um segmento que não vive sem a ajuda dos computadores e, hoje percebe-se um investimento crescente nas organizações em softwares e hardwares ligados à área contábil.

A era digital possibilitou uma mudança na atuação do profissional contábil, pois antigamente perdia-se muito tempo com lançamentos, sendo mais propício a erros intoleráveis nos dias atuais.

Para Oliveira (2003, p. 17):

A automação das empresas produz a integração dos diversos setores, de forma que a informação flua com maior rapidez para as áreas que necessitam utilizar esses dados, estimulando-as por meio dos resultados alcançados a adotarem a informatização na busca pelo aprimoramento deste processo.

O contador se tornou um analista de contabilidade, devido a evolução dos softwares, que fazem tudo dentro do departamento de contabilidade, sendo nas empresas ou em escritórios contábeis. Com isso o profissional dedica seu tempo a leituras da área contábil, conseguindo exercer um trabalho mais seguro e eficaz em menor tempo.

Conforme Baldini (2013, p. 3) “o SPED veio de um projeto de modernização da administração pública, com intuito de ser mais rígida e eficaz na fiscalização das escriturações fiscais e contábeis”.

O SPED já está substituindo algumas obrigações acessórias com SINTEGRA e emissão de livros e a tendência é que substitua todas. Sendo essas declarações uma única declaração torna-se mais fácil a fiscalização no que diz respeito ao cruzamento entre as declarações. E com toda essa integração uma das mais importantes será a integração e compartilhamento das informações contábeis e fiscais. (BALDINI, 2013, p. 6).

A profissão contábil exige cada vez mais que o contador se adeque-se a cada inovação tecnológica surgida no desenvolvimento eficaz dos trabalhos desenvolvidos. Não podendo ser diferente na contabilidade, pois o contador como profissional contábil responsável por escrituração de fatos ocorridos que alteram o patrimônio, e por meio dessa interpretação de informações e do reconhecimento da análise operacional das entidades, havendo a necessidade de se aprimorar a nova realidade exigida por sua profissão.

Com a nova era digital, houve mudanças na profissão do contador, obtendo uma maior facilidade nas informações, pois estão cada vez mais acessíveis aos arquivos eletrônicos, com isso ocorre uma eliminação de custos, formalizando as informações prestadas a diversas entidades.

2.2 PERFIL DO CONTADOR MODERNO

A profissão do contador deixou de ser conhecida apenas como guarda-livros, tornando-se cada vez mais importante no mercado profissional, promovendo informações gerenciais e estratégicas. O profissional contábil precisa estar preparado frente às novas mudanças tecnológicas, adequando-se a utilização das mesmas.

O contador moderno precisa ter uma visão ampla de negócios, conhecer o seu cliente, compreender o meio social, político, econômico e cultural, pois a profissão exige cada vez mais conhecimento, precisando estar atualizado frente as exigências do mercado.

Para Nasi (1994, p. 5):

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional.

O profissional contábil deve ter uma posição ética para que não seja subordinado pelo cliente, mantendo uma conduta moral, tanto profissional quanto pessoal. Enfim, o contador no atendimento ao cliente deve ser rápido nas soluções, ter raciocínio crítico e analítico, precisando adaptar em diversas situações.

Para Tobias (2010, p. 3) o profissional contábil vem sendo:

- Preparado para lidar com a tecnologia das informações que se desenvolve rapidamente;
- Capaz de compreender a complexidade das informações das transações de negócios que ocorrem interna e externamente nas empresas, para a correta mensuração do patrimônio e seu resultado; e
- Informando sobre as mudanças que ocorrem em sua profissão nos aspectos normativos e legais que influem nas atividades econômicas das entidades sob sua responsabilidade.

O contador moderno é o profissional que se dedica ao exercício da contabilidade, oferecendo seu conhecimento com ética e profissionalismo para o desenvolvimento da sociedade, buscando evoluir juntamente com as mudanças desse cenário e exercendo sua profissão com empenho contribuindo para o sucesso das organizações.

2.3 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial requer informações operacionais ou fiscais, em tempos de processo, com qualidade e informações objetivas, para melhor atender seus clientes.

Segundo Souza e Rezende (2016, p. 4), percebe-se que:

A total importância da contabilidade gerencial na gestão de negócios em qualquer área de atuação ou porte da gestão, pois representa uma fonte fundamental de informação em nível econômico e financeiro que auxilia os gestores no processo decisório. É por meio das informações geradas pela contabilidade gerencial que o

gestor embasa suas decisões quanto a análise de orçamento empresarial, fluxo de caixa, análise das demonstrações contábeis, custos fixos e variáveis, margem de contribuição entre outras ferramentas.

Para Atkinson *et. al* (2000, p. 36) “contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos das empresas”.

Conforme Marion e Ribeiro (2017, p. 16):

A informação contábil gerencial ajuda os agentes internos, especialmente os gerentes e os executivos, a mensurar o custo de produtos, serviços e clientes; e a tomar decisões que resultem na redução desses custos, na melhoria da qualidade e da eficiência das operações, na melhoria da pontualidade na entrega de produtos e serviços aos clientes, no aumento da produtividade, no incremento da produção de bens e serviços mais rentáveis, no incentivo de novos projetos e na promoção da descontinuidade da produção de alguns produtos e serviços que apresentem baixa lucratividade.

No processo de gerenciamento da empresa, a contabilidade auxilia como ponto chave na tomada de decisões, pois permite a coleta de dados e mensuração, fornecendo informações qualificadas, por meio de demonstrações e métodos para análise.

Mencionando Borges (2017, p.11): contabilidade gerencial é a área da contabilidade onde se procura estabelecer e determinar o futuro no desenvolvimento de uma empresa. Trabalha alinhada ao planejamento estratégico e é extremamente importante para qualquer tipo de empresa.

É por meio do gerencial que os empresários podem acompanhar o real desempenho da empresa, com relatórios para apurar adequadamente as informações que sejam relevantes, auxiliando como instrumento de gestão interna e explicando como orçamento e fluxo de caixa podem ser elementos importantes no planejamento da organização.

Para Atkinson *et. al* (2000, p. 36), “sistemas de informações gerenciais produzem informações que ajudam funcionários, gerentes e executivos a tomar melhores decisões e a aperfeiçoar os processos e desempenhos de suas empresas”.

No QUADRO 1 é possível compreender as funções da informação gerencial:

QUADRO 1 - Funções da Informação Gerencial Contábil

Controle Operacional	Fornece informação (<i>feedback</i>) sobre a eficiência e a qualidade das tarefas executadas
----------------------	--

Custeio do produto e do cliente	Mensura os custos dos recursos para se produzir, vender, entregar um produto ou serviço aos clientes.
Controle Administrativo	Fornece informação sobre o desempenho de gerentes e de unidades operacionais
Controle Estratégico	Fornece informações sobre o desempenho financeiro e competitivo de longo prazo, condições de mercado, preferências dos clientes e inovações tecnológicas.

Fonte: Atkinson *et. al* (2000, p. 45).

A contabilidade gerencial é a área da contabilidade onde se procura estabelecer o desenvolvimento da empresa. É através dela que se obtêm controles de todas as atividades financeiras das organizações, pois uma empresa que não possui tal controle sobre as atividades podem sofrer consequências financeiras e tributárias. Para que os empresários traçar objetivos e metas, a contabilidade gerencial surge como ferramenta insubstituível e indispensável para formular seu planejamento.

2.4 CONTABILIDADE INTERNA

O Contador interno é o empregado responsável pela empresa, a realizar as funções executivas da entidade em diversas áreas, o profissional está comprometido com as atividades para fornecer informações que serão divulgadas dentro ou fora da organização, sendo elas administrativas ou financeiras.

Para Durães e Silva (2015, p. 14), “o grande desafio das empresas é conseguir uma contabilidade bem estruturada, que forneça informações confiáveis com agilidade e com maior grau de segurança possível em tempo hábil mantendo sua credibilidade”.

A gestão contábil de uma empresa está ligada diretamente a saúde financeira do negócio, para fornecer informações úteis para a tomada de decisões, e assim auxiliando no desenvolvimento de obrigações necessárias para alcançar os melhores resultados. É necessário entender, que a contabilidade da empresa, sendo ela interna ou externa, é responsável por inúmeras atividades relacionadas as obrigações fiscais que as organizações precisam cumprir.

A contabilidade interna possui uma grande vantagem sendo um diferencial por transmitir as informações em tempo real aos gestores. Com um departamento interno e uma equipe qualificada que se dedique a contabilidade da empresa esse setor analisa uma variável quantidade de dados.

Segundo Durães e Silva (2015, p. 14):

Para que as empresas consigam suprir suas necessidades, em relação á rapidez e eficácia, indica-se a contabilidade interna, pois, ela é capaz de fornecer informações com maior disponibilidade se tornando mais acessíveis a qualquer momento, tendo como objetivo principal, transformar e gerenciar os fatores contábeis da empresa, fazendo com que seja útil para finalidades internas e externas.

Compreende-se que a contabilidade interna é uma ferramenta indispensável para o crescimento e uma melhor comunicação, através da proximidade entre contador e empresário com os demais setores, reduzindo erros dentro da administração da empresa, pois os previstos erros são evitados antecipadamente e esses erros prejudicam diretamente no crescimento da empresa, sendo a principal causa os altos valores das multas.

Segundo Silva (2015, p. 26)

Entende-se que a contabilidade interna faz uso de uma ferramenta essencial para melhor desenvolvimento e a comunicação, através do convívio que o contador tem com todos os setores, isso leva a contabilidade a ter redução dos erros dentro destes setores da empresa, pois os fatores que poderá gerar erros futuros já são evitados antes, que ocorra, a comunicação interna serve para prestar aos colaboradores mudanças funcionais e táticas feitas na entidade, informações administrativas e ações da empresa.

A contabilidade interna oferece informações eficazes no processo decisório proporcionando a realização de atividades com qualidade, se tornando um suporte para a administração.

3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos definidos nesse trabalho, foi realizada uma pesquisa cujos procedimentos são utilizados o método empírico analítico; quanto a abordagem do problema quantitativa, analisando quantas empresas utiliza ou desejam adotar a contabilidade interna, verificando quais vantagens ou desvantagens ela possui; quanto aos procedimentos técnicos uma pesquisa bibliográfica, e quanto a técnica de coleta de dados, aplicação de um questionário.

Metodologia deriva de “método”, cujo significado é caminho, ou seja, a via para realização de algo. Método é o processo utilizado que se tem como objetivo um determinado fim para chegar ao conhecimento.

Segundo Manzato e Santos (2012), a pesquisa bibliográfica visa responder através do referencial teórico o problema da pesquisa. E essa pesquisa pode ser realizada de forma descritiva ou experimental, já que ambas buscam conhecer questões culturais e científicas sobre determinado tema, problema ou assunto.

Nesse estudo a pesquisa é de natureza quantitativa, pois teve como objetivo identificar a percepção dos empresários na implantação da contabilidade interna, através de aplicação de questionários.

Conforme Creswell (2010, p. 54) “a pesquisa quantitativa, por outro lado, inclui uma quantidade substancial de leitura no início de um estudo para proporcionar direção às questões ou hipóteses da pesquisa”.

Através da metodologia científica pode-se evidenciar uma análise e compreensão através do conhecimento e isso só acontece porque o estudante passa pelos caminhos do estudo, obtendo como ensino desse processo um conjunto de aprendizagem. Pode-se concluir a metodologia como o caminho de estudo a ser traçado e a ciência como o saber alcançado.

De acordo com Beuren (2010, p. 68) “a coleta de dados é analisada e interpretada, objetivando responder à pergunta da pesquisa, assim deve ser mensurada escolha para proceder a análise e interpretação dos dados.”

A pesquisa trouxe informações precisas por meio de um questionário com o objetivo de caracterizar o entrevistado e obter dados que analisaram as hipóteses quantitativas. A amostra foi composta por empresas do setor calçadista de Nova Serrana/MG, com a finalidade de obter informações sobre qual a percepção dos empresários sobre a implantação da contabilidade interna.

Para Marconi e Lakatos (2017), “o questionário é uma técnica de análise bastante utilizada nas ciências sociais, composto por um conjunto de perguntas sujeitando ao pesquisado, para obter informações que serão úteis no desenvolvimento da pesquisa”.

O questionário foi aplicado no período de 27/08/2019 a 10/10/2019 no município de Nova Serrana/MG, cidade que é considerada o maior polo calçadista de Minas Gerais, por meio de questionário de pesquisa cadastrado no *Google Forms*, no qual foram enviados por e-mail às empresas do ramo calçadista de Nova Serrana/MG, onde foram obtidas 109 respostas.

A pesquisa coletou dados e a análise foi feita por meio de gráficos e estatísticas descritivas levantadas por meio das respostas que as empresas informaram, permitindo testar as hipóteses levantadas no contexto do trabalho.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O objetivo do estudo levantado é analisar a percepção dos empresários do ramo calçadista sobre a contabilidade interna nas empresas da cidade de Nova Serrana/MG. Observa-se que “hipóteses” são prováveis respostas inerentes ao problema, pois são tentativas que podem ser rejeitadas. Mediante a pesquisa de coleta de dados foram obtidas 109 respostas, coletadas através do questionário aplicado pelo formulário Google Docs, enviado para e-mails das empresas, ocorrendo que a amostra foi determinada por empresas que contém gestor no setor calçadista. Com isso obtêm-se dados que respondem ao problema e atinge os objetivos da pesquisa.

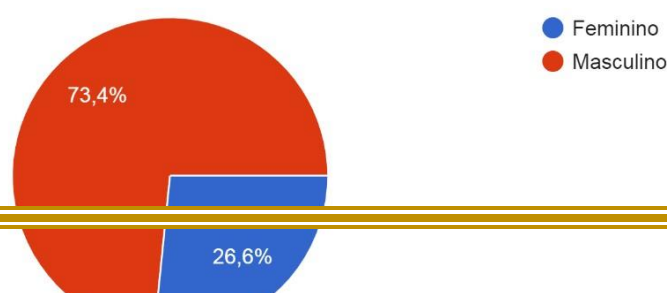
4.1 PERFIL DO ENTREVISTADO E EMPRESA

Os participantes dessa pesquisa são gestores do setor calçadista das empresas de Nova Serrana/MG. Diante do perfil dos entrevistados analisa-se que ficou predominante o sexo masculino. Sendo representado por 73,4 % e apenas 26,6 % feminino, o que pode ser observado no GRÁFICO 1:

Gráfico 1 - Sexo

Sexo

109 respostas



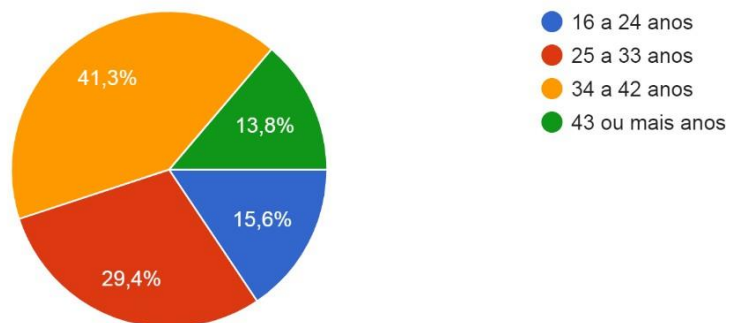
Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

A faixa etária dos participantes teve uma variável entre 16 a 43 anos ou mais anos, notando-se que a maior parte está na faixa entre 34 e 42 anos tendo um percentual de 41,3%, entre 16 a 24 anos obteve-se 15,6%, e em seguida com 29,4% dos gestores possuem 25 a 33 anos e apenas com 13,8 % estão com idade de 43 anos ou mais. Esses dados estão representados no GRÁFICO 2:

Gráfico 2 - Idade

Idade

109 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

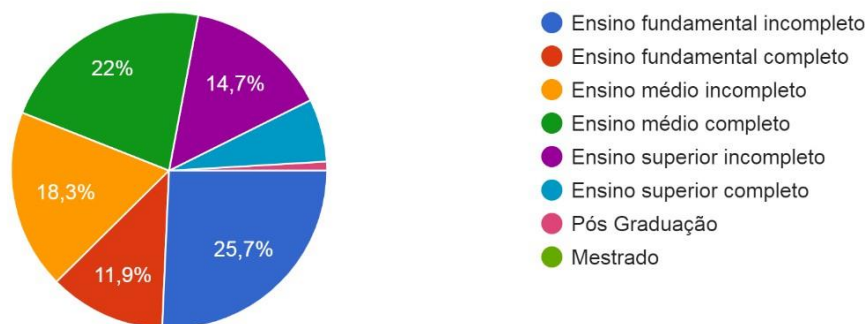
Já o grau de instrução foi determinado da seguinte maneira: 25,7% possui um Ensino Fundamental incompleto, 22% com Ensino Médio completo, 8,3% tem o Ensino Médio incompleto, 14,7% possuem o Ensino Superior incompleto, 6,4% concluíram o Ensino Superior completo e também representado por 0,9% dos gestores com formação em Pós-graduação. Observa-se que não há nenhum gestor com mestrado.

A seguir, GRÁFICO 3 com os resultados da pesquisa:

Gráfico 3 – Grau de instrução

Grau de instrução

109 respostas



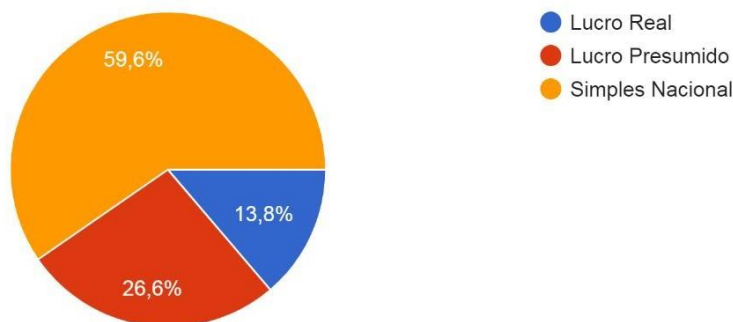
Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Observa-se no GRÁFICO a seguir, as respostas obtidas pela caracterização do porte das empresas, com maior percentual de 59,6 % se enquadram no regime tributário do Simples Nacional, já com 26,6 % no regime Lucro Presumido e apenas com 13,8 % no regime Lucro Real.

Gráfico 4 – Porte da empresa

Qual o porte da empresa?

109 respostas



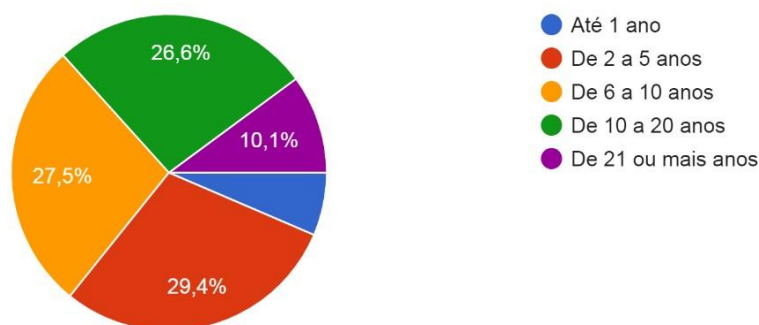
Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Observa-se no GRÁFICO a seguir, as respostas referente à pergunta que caracteriza o quanto tempo a empresa está no mercado, dessa forma as opções foram de 1 ano a 21 ou mais anos. Com isso analisou, que a maior parte dos entrevistados representa o maior percentual no mercado de 29,4% sendo de 2 a 5 anos, 27,5% de 6 a 10 anos no mercado, 26,6 % com 10 a 20 anos no mercado, 16,21% tendo 21 ou mais anos, e com menor percentual de 6,4% tendo apenas 1 ano de existência no mercado.

Gráfico 5 – Tempo de mercado da empresa

Quanto tempo a empresa está no mercado?

109 respostas



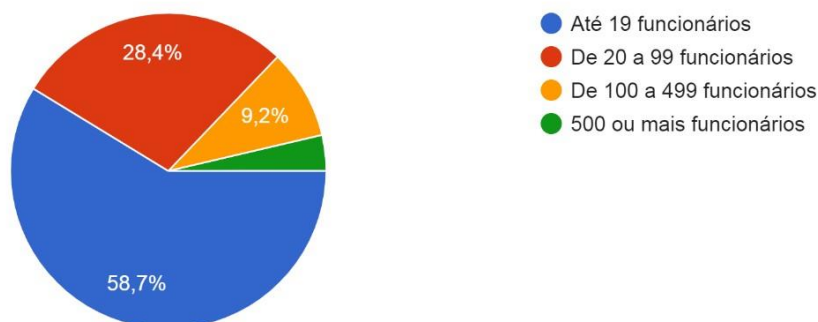
Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

O GRÁFICO. abaixo representa quantos funcionários estão contratados na empresa, informando que 58,7% possuem até 19 funcionários contratados, 28,4 % mantém 20 a 99 funcionários contratados, 9,2 % de 100 a 400 funcionários contratados, e apenas com 3,7 % com 500 ou mais funcionários contratados.

Gráfico 6 – Quantidade de funcionários contratados na empresa

Quantos funcionários estão contratados na empresa?

109 respostas



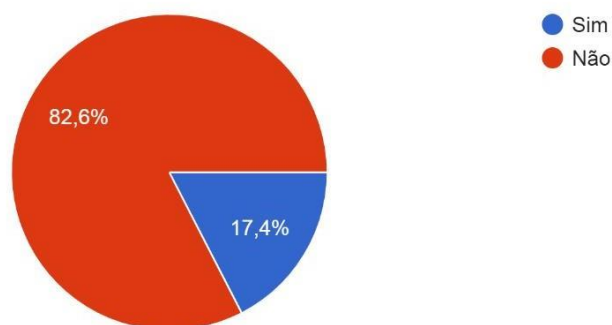
Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Já em relação, se a empresa possui ou não contabilidade interna, 82,6 % dos gestores entrevistados relata que não possui o setor de contabilidade interna, e 17,4% dos demais entrevistados disseram que possuem o setor de contabilidade interna em suas empresas.

Gráfico 7 – A empresa possuiu contabilidade interna

Sua empresa possuiu contabilidade interna?

109 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

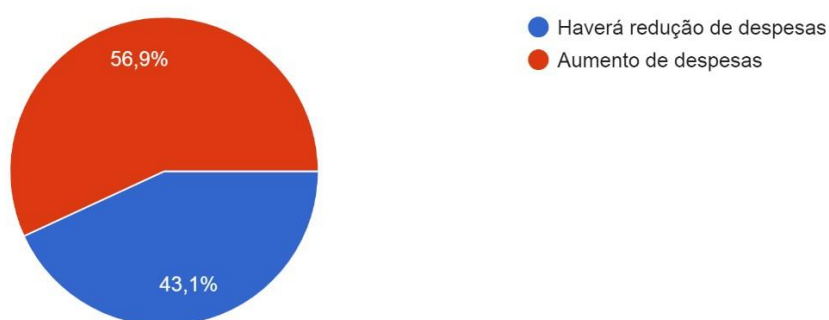
Dentre as empresas pesquisadas, qual a percepção da implantação da contabilidade interna, que é um dos objetivos específicos dessa pesquisa. Portanto 43,1 % dos demais gestores responderam que na sua percepção haverá redução de despesas, e 56,9 % disseram que haverá aumento de despesa, assim confirmando a hipótese que na percepção dos empresários a contabilidade interna representa um aumento de custo.

Para realizar o processo da implantação da contabilidade interna, pode ser considerado difícil, gerando muito trabalho por ser um processo de mudança, mais que depois de ser implantado gera diversos benefícios.

Gráfico 8 – Sobre a implantação da contabilidade interna, na sua percepção, responda:

Sobre a implantação da contabilidade interna, na sua percepção, responda:

109 respostas



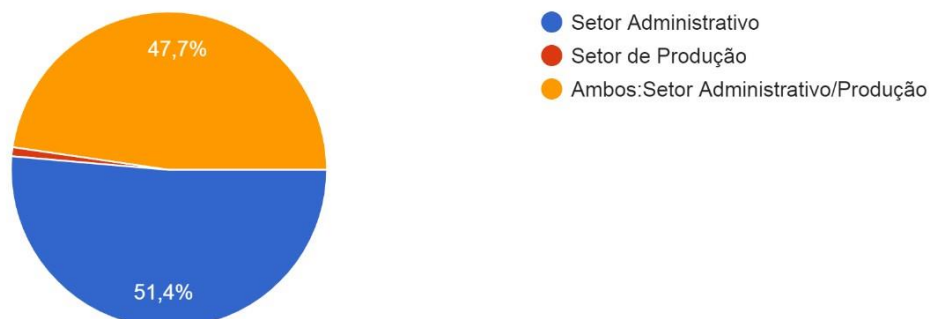
Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Diante das empresas pesquisadas, analisa-se que, em decorrência da implantação da contabilidade interna, algumas áreas poderiam sofrer com essa mudança, a área de maior destaque diante dessa implantação foi o setor administrativo representando um percentual de 51,4%, pois os gestores acreditam que apenas esse setor terá maior impacto diante dessa nova mudança. Logo após 47,7 % acreditam que ambos os setores administrativo/produção, pois a produção também se encontra como fator fundamental nesse processo de crescimento das empresas, e com menor percentual de 0,9% concordam que somente o setor de produção passaria por processo de melhorias.

Gráfico 9 – Em decorrência da implantação da contabilidade interna, qual área poderia ter maior impacto de melhoria.

Em decorrência da implantação da contabilidade interna, qual área poderia ter maior impacto de melhoria?

109 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

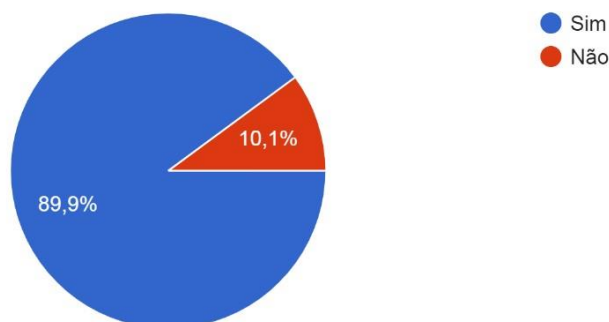
Diante da hipótese, se houver a implantação da contabilidade interna será possível reduzir erros e atrasos no cumprimento das obrigações fiscais, o maior resultado obtido com 89,9 % das empresas pesquisadas confirma que a contabilidade interna possui vantagens sendo uma ferramenta necessária para transmitir informações rápidas e indispensáveis ao fisco.

E com percentual insignificante de 10,1 % acreditam que não iria influenciar nos erros e atrasos, confirmando essa hipótese levantada.

Gráfico 10 – Se houver a implantação da contabilidade interna, é possível reduzir erros e atrasos no cumprimento das obrigações fiscais?

Se houver a implantação da contabilidade interna, é possível reduzir erros e atrasos no cumprimento das obrigações fiscais?

109 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

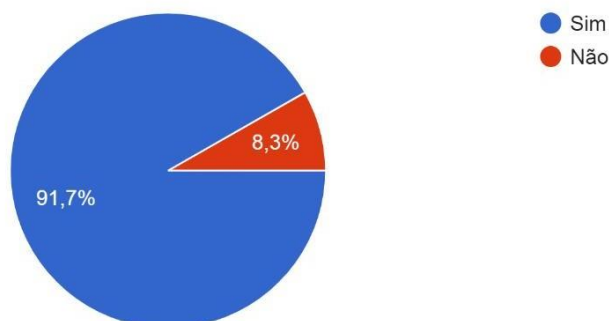
A contabilidade era vista apenas como responsável por emissão de guias, e em decorrência da evolução houve a necessidade dos gestores ter uma aproximação ao contador permitindo que ele ofereça um suporte de consultoria a sua empresa e esteja no cotidiano presenciando os reais problemas enfrentados. Com isso obtemos 91,7 % de empresários que confirmam essa hipótese de aproximação entre contadores e empresários, e com percentual inferior de 8,3% não confirmam essa hipótese.

Por diversas vezes o contador sendo terceirizado ele não acompanha a real situação da empresa, se mantendo distante do empresário, pois seu trabalho é realizado por funcionários de sua empresa, e essa oportunidade de se ter um contador interno permite essa maior aproximação.

Gráfico 11 – A contabilidade interna aproxima o contador do empresário?

A contabilidade interna aproxima o contador do empresário?

109 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

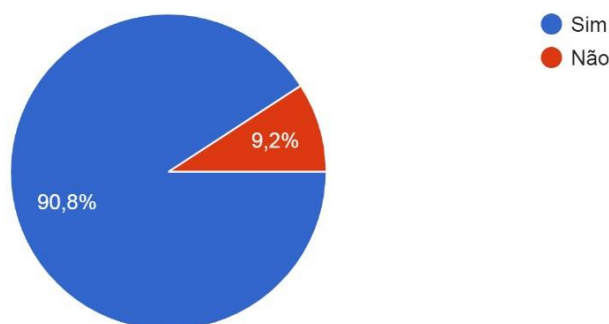
Analisando a pesquisa realizada, a contabilidade interna tem o objetivo de auxiliar os gestores na tomada de decisão nas questões interna das empresas, sendo uma ferramenta indispensável para o crescimento e uma gerando uma melhor comunicação entre contador e gestão. Para confirmar essa hipótese, 90,8 % dos empresários confirmaram a real importância do contador na tomada de decisão e os demais com 9,2 % não influenciam na tomada de decisão.

Ao implantar a contabilidade na tomada de decisão, a empresa apresentará maiores probabilidades de crescimento no mercado, aumentar a perspectivas de sucesso impulsionando crescimento nas vendas se destacando diante dos concorrentes.

GRÁFICO 12 - A contabilidade interna aproxima o gestor na tomada de decisão das questões internas da empresa?

A contabilidade interna auxilia o gestor na tomada de decisão das questões internas da empresa?

109 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

A pesquisa apresentou dados de grande importância para se ter uma contabilidade interna, se tornando uma ferramenta indispensável como auxílio para o crescimento das empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a evolução dos tempos a contabilidade se tornou uma ferramenta indispensável, e de grande importância para auxílio aos gestores, pois cada vez mais as organizações precisam desse apoio para o crescimento e gestão de suas empresas.

A pesquisa trouxe como finalidade a análise de empresas de Nova Serrana/MG, avaliando qual a visão dos empresários mediante a implantação da contabilidade interna. Observando de acordo com o questionário aplicado, a maioria das empresas são tributadas pelo Simples Nacional, com uma quantidade média de dezenove funcionários, estão no mercado entre 2 a 5 anos e que a maior parte das empresas não possuem contabilidade interna.

De forma geral, os resultados obtidos confirmaram as hipóteses levantadas, que a contabilidade representa um custo alto havendo aumento nas despesas, que apesar desse custo a contabilidade interna possui uma grande influência aproximando contador do empresário, auxiliando na tomada de decisões, resultando em um trabalho prestado com qualidade.

De acordo com as vantagens relacionadas na pesquisa, a implantação da contabilidade oferece informações eficazes no processo decisório, permitindo maiores esclarecimentos e agilidade nas obrigações acessórias. Uma instituição organizada é de suma importância, pois transmite segurança para os gestores e para o contador com relação às informações transmitida ao fisco.

Já com relação às desvantagens citadas na pesquisa, mostra-se que há aumento nas despesas e também nas atividades com contratação no quadro de funcionários, necessitando de equipamentos de informática adequados e também de espaço físico para tal departamento contábil.

Esse estudo limita-se ao cenário das empresas calçadistas de Nova Serrana/MG, por isso pesquisas futuras são sugeridas testando novas variáveis e novas populações.

Referências

Almeida Filho, C. *A importância da informática na profissão contábil*. [S.l.: s.n.], 2000.

Antunes, J. *A convergência contábil brasileira e a adoção das normas internacionais de contabilidade: o IFRS-1*. São Paulo: [S.n.], 2017.

Atkinson, A. A. *et. al. Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.

Baldini, A. *Sistema Público de Escrituração Digital Sped Fiscal: Vantagens e Importância*. [S.L.: S.N.], 2013.

Barcellos, L. P.; Silva, A. H. C.; Costa Júnior J. V. *Impactos da adoção nas normas internacionais de contabilidade no Brasil: uma investigação no setor de siderurgia e metalurgia*. In: Prêmio Contador Geraldo de La Rocque do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ). Rio de Janeiro, 2011.

Borges, D. F. *A importância da contabilidade gerencial para a gestão dos negócios*. [S.l.: s.n.]: 2017.

Beuren, A. M. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

Castro, L. A.; Morais, L. C. *Contabilidade internacional: o Brasil e o processo de harmonização das normas internacionais contábeis*. [S.l.: s.n.], 2013.

Contrin, A. M.; Santos, A. L. dos; Zotte Júnior, L. *Evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista*. 2012.

Creswell, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, métodos quantitativos e mistos*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Durães, M. A.; Silva. *Planejamento estratégico na implantação da contabilidade interna*. Barreiras: [S.n.], 2015.

Iudícibus, S. de; Marion, J. C.; Faria, A. C. de. *Introdução à teoria da contabilidade*. 2017.

Lima, L. M. S. *IFRS: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

Manzato, A. J.; Santos, A. B. *A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa*. 2012.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2001.

Marion, C. J.; Ribeiros, O. M. *Introdução à contabilidade gerencial*. 2017. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/> > Acesso em: 16 abr. 2019.

Contabilidade básica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Martinelli, G. M. *A Evolução histórica e noções básicas de contabilidade*. 2002. Disponível em: <<http://www.escriitoriomartinelli.cnt.br/monoGráficoioia.htm>> Acesso em: 16 abr. 2019.

Nasi, A. C. *A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão*. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, n. 50 - 77, 1994.

Nicolas, A.; Márcio, L. *Contabilidade avançada e internacional*. São Paulo: [S.n.], 2012.

Oliveira, E. *Contabilidade informatizada: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Pasini, A. K. *As normas internacionais de contabilidade - IFRS: adoção no Brasil*. [S.l.: s.n.], 2015.

Ribeiro, O. M. *Contabilidade geral fácil*. São Paulo: Saraiva, 2013.

Santos, E.S.; Ponte, V. M. R.; Mapurunga, P.V. R. *Adoção obrigatória do IFRS no Brasil (2010): índice de conformidade das empresas com a divulgação requerida e alguns fatores explicativos*. [S.l.: s.n.], 2014.

Sanvicente, A. *Orçamento na administração de empresas*. São Paulo: Atlas, 2000.

Silva, A. C. L. V. *Governança corporativa e evidenciação financeira: um estudo empírico sobre os efeitos da harmonização das normas de contabilidade com os padrões internacionais em pequenas e médias empresas do Estado de Minas Gerais*. [S.l.: s.n.], 2016.

Silva, F. F. *Demonstrações Contábeis Para Pequenas e Médias Empresas (PMES) Elaboradas a Partir da Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos Padrões Internacionais*. [S.l.: s.n.], 2013.

Silva, C. R. C. *Contabilidade interna: vantagens e desvantagens um estudo de caso feito na empresa parafusolândia no primeiro semestre de 2015*. [S.n.t].

Souza, F. J. C.; REZENDE, A. L. L. *A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas: estudo de caso na micro empresa El Shaday Baby*. [S.l.: s.n.], 2016.

Tobias, L. M. M. *O perfil do profissional de contabilidade à luz das demandas de mercado*. In: Encontro Anual de Inscrição Científica, 12., 2010.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Ilva Francielle de Jesus Costa – 33,33%

Mayana Domingues Barbosa – 33,33%

Willian Antônio de Castro – 33,34%